

O Sonoro em Carmelo Bene:

Estudos de Arquivo — uma Pesquisa Impossível

Leonardo Dias Jorgelewicz | Silvia Balestreri Nunes (Orientadora)

Instituto de Artes. Dep. de Arte Dramática

Objetivo

O objetivo central da pesquisa é compreender o conceito de *Phoné* elaborado por Bene, estabelecendo relações entre o seu pensamento em obra e as filosofias da diferença. Visou-se realizar uma síntese dos aspectos sonoros de seus espetáculos a partir da observação sobre os procedimentos técnicos e poéticos utilizados, bem como investigar suas especificidades e contribuições para as teorias do teatro contemporâneo.

Metodologia

A pesquisa foi realizada através de método exploratório, com análise de material teórico referencial, de registros de espetáculos, entrevistas, trechos de sua biografia e autobiografia e acesso a obras com suporte para o cinema e transmissão radiofônica. Os arquivos funcionaram como um complexo manual conceitual, cujos elementos relacionam-se de forma não linear.

Fontes de Pesquisa

Os principais referenciais utilizados durante a pesquisa foram *Un Manifeste du Moins*, do filósofo Gilles Deleuze, textos teóricos de comentadores da obra de Bene, assim como do próprio artista, registros de suas obras, além de artigos de jornais com críticas e descrições dos espetáculos.

Resultados

Foi possível estabelecer aproximações com o conceito de *Phoné*, sem no entanto se chegar a uma conclusão definitiva sobre a configuração de seu aspecto formal ou conceitual. *Phoné* se refere à tessitura sonora de uma obra, corresponde ao som do texto no espetáculo, sem a preocupação com seu sentido. O trabalho desenvolvido por Bene procura, assim, estratégias para romper relações entre a experiência sonora e o significado das palavras proferidas pelo ator.

